



Instalações Hidro-sanitárias			
OBS.: - Todos os ralos deverão ter fecho hidráulico e tampa com fechamento escamoteável. - A central de resíduos deve possuir grelha no piso em alumínio p/ escoamento de lavagem, direcionado p/ a rede de esgoto, com ralo sifonado e tampa escamoteável. - A altura dos pontos está indicada junto a estes (ex.: HF/50 - ponto de água a 50cm do piso acabado)			
HF	Água fria	HE	Ponto de esgoto
HQ	Água quente	HA	Ponto de água (0,30m do piso acabado)
HT	Água tratada por osmose reversa	HD	Ducha higiênica (0,60 m do piso acabado em sanitário ou conforme altura indicada em planta)
HP	Pistola p/ lavagem c/ água pressurizada		
Instalações de Climatização			
OBS.: - Todos os sistemas de climatização deverão seguir a NBR 7256 (ABNT) e demais legislações e normativas vigentes. - Todos os equipamentos de climatização instalados sobre laje impermeabilizada deverão ter uma base em alvenaria sobre a qual fixar para não prejudicar a impermeabilização.			
EKA	Ambiente com Exaustão Mecânica		
AC	Ambiente climatizado e com sistema de renovação de ar		
Ponto de Comunicação			
	Central de chamada de enfermagem		
	Ponto de chamada de enfermagem (1,65 m do piso acabado)		
	(iluminação de chamada de enfermagem (2,20 m do piso acabado)		

PARÂMETROS DE QUALIDADE DO AR DOS AMBIENTES (CONFORME TABELA A.1 NBR 7256)

OBSERVAÇÃO:

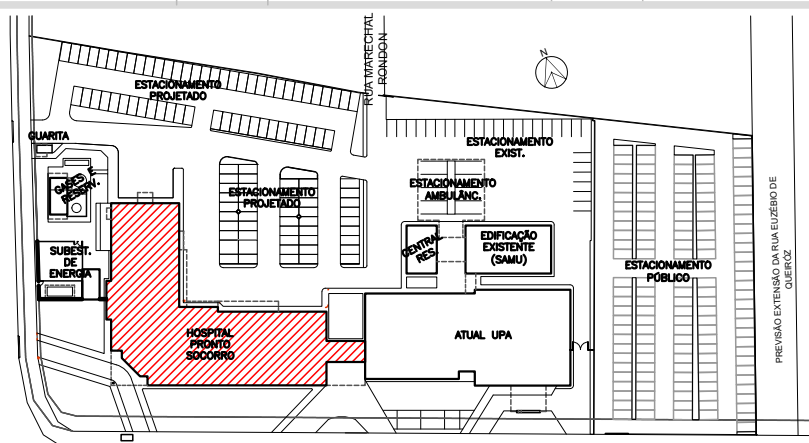
- AS INDICAÇÕES FEITAS NO PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO PARÂMETROS PREVISTOS PELA NBR 7256 PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO ESPECÍFICO DE CLIMATIZAÇÃO, RENOVAÇÃO, VENTILAÇÃO MECÂNICA, FILTRAGEM E UMIDADE DO AR, E DEVERÃO SER SEGUIDOS, BEM COMO DEMAIS NORMATIVAS TÉCNICAS, PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO DO PRESENTE ESTABELECIMENTO. OS PARÂMETROS APRESENTADOS NO PROJETO ARQUITETÔNICO SÃO ORIENTATIVOS E DEVERÃO SER DEFINIDOS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO HABILITADO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS MECÂNICOS.

Interação Ambientais		Nível de Risco	Situação a Controlar	Temperatura (°C)	Umidade Relativa (%)	Vazão mínima de ar exterior (m³/h/m²)	Vazão mínima de ar total (m³/h/m²)	Nível de pressão	Filtragem mínima de insuflamento
Quarto Individual ou coletivo		2	AgB	21 a 24	Sem controle	Conforme RE-09 da ANVISA	-	-	G4
Quarto de Isolamento (isolamento do paciente com infecção transmitida pelo ar)		3	AgB	21 a 24	40 a 60	Conforme RE-09 da ANVISA	18	-	G4
Áreas não classificadas		Nível de Risco	Situação a Controlar	Temperatura (°C)	Umidade Relativa (%)	Vazão mínima de ar exterior (m³/h/m²)	Vazão mínima de ar total (m³/h/m²)	Nível de pressão	Filtragem mínima de insuflamento
Ambientes de conforto térmico		0	Risco	24	Sem controle	Conforme RE-09 da ANVISA	-	Sem controle	G4

Simbologia Instalações	
	Panel de alarme gases medicinais
	Ponto de ar comprimido medicinal embutido (1,10 m do piso acabado)
	Régua de gases para Sala de Recuperação Pós Anestesia e Hospital Dia (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; lógica, 1 ar comprimido, 1 vácuo e 1 oxigênio)
	Régua de gases para Enfermaria Pediátrica, Adulta, Isolamentos e Ráio-X (com 4 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; chamada de enfermagem, lógica, 1 ar comp., 1 vácuo e 1 oxigênio)
	Régua de gases para Tomografia (com 1 ar comprimido, 1 vácuo, 1 oxigênio e um óxido nítrico)
	Régua de gases para Sala de Cirurgia (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; lógica, 2 ar comprimido, 2 vácuo, 1 óxido nítrico e 2 oxigênio)
	Régua de gases para UTI Adulta e Pediátrica (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; chamada de enfermagem, lógica, 2 ar comprimido, 2 vácuo e 2 oxigênio)
	Régua de gases para Sala de Emergência (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; chamada de enfermagem, lógica, 2 ar comprimido, 1 vácuo e 2 oxigênio)
	Régua de gases para Sala de Observação Adulta e Pediátrica (com 4 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; interruptores, chamada de enfermagem, lógica, 1 ar comp. e 1 oxigênio)
	Régua de gases para Sala de Endoscopia e Aplicação de Medicamentos (1 ar comprimido e 1 oxigênio)
	Régua de gases para Sala de Sutures e Curativos, Exames/ Curativos, Gesso e Redução de Fraturas (com 4 tomadas - elétrica comum, elétrica de emerg.; chamada de enfermagem, lógica, 1 oxigênio)
	Régua de gases para Ultrassonografia (1 oxigênio)
	Régua de gases para Sala de Procedimentos Invasivos (com 10 tomadas - elétrica comum, elétrica de emergência; lógica, 2 ar comprimido, 1 óxido nítrico e 2 oxigênio)

OBS.: Medidas em centímetros. O valor da cota prevalece ao da escala. Conferir medidas no local. Antes de qualquer alteração consultar o arquiteto responsável. Londrina - Fone: 0XX 43 3328-1020. email: mep@arquitetura.org.br

Legenda Geral	
	Parede Alvenaria Existente
	Parede gesso acartonado
	A Demolir
	A Demolir (meia altura)
	A Construir
	Enchimento arquitetura/hidráulico
	Estrutura existente
	Estrutura proposta
	Área existente inalterada
	Acabamento em SSM (Superfície Sólida Mineral)
	Soleira em rampa H = 1 cm (exceto quando indicado em planta)
	Desnível de piso H = 1 cm (exceto quando indicado em planta)
	Lavatório com torneira automática de pressão
	Lavatório com torneira de acionamento c/ catavento
	Esquadria a ser removida



DATA	Revisão	Des.	DATA	Obs.:	Des.
00/09/2021	EMISSÃO INICIAL	EA	06	---	---
01	---	---	07	---	---
02	---	---	08	---	---
03	---	---	09	---	---
04	---	---	10	---	---
05	---	---	11	---	---

Assunto
PROJETO EXECUTIVO DE ARQUITETURA

Planta Layout e Instalações - 4º PAVIMENTO

Código
554 HPS

Prancha
13/23

O bra
Reforma e ampliação em alvenaria p/ fins de saúde
Hospital Regional de Pronto Socorro - HRRS

L al
Av. Bento Gonçalves, nº4590 - Pelotas / RS

P roprietário
Município de Pelotas
CNPJ: 87.455.531/0001-57

S ituação sem escala

VER PRANCHA 01

A rbas

P roprietário
Município de Pelotas
CNPJ: 87.455.531/0001-57

A utor do projeto
Ana Carolina Potier Mendes CAU/PR A35183-0
MEP - ARQUITETURA E PLANEJAMENTO LTDA
CNPJ: 06.164.906/0001-28

R esponsável Técnico pelo EAS

E scala
1:100

D ata Inicial
setembro/2021

D esenho
Marlene

R evisão
00

A provação

Planta Layout e Instalações - 4º Pavimento
Nível +16,80m
Esc. 1:100